



Comunicação rápida e segura
(plano e estratégias)



Comunicação rápida e segura (plano e estratégias)

O primeiro passo na elaboração de um plano de comunicação de risco é conhecer o público-alvo, suas características sociais, culturais, econômicas e experiências vividas. Também é importante que você conheça o nível de informação utilizado e a percepção do público acerca do risco. Isso permitirá conceber e apresentar as mensagens em função:

- do que já se sabe;
- do que a população quer saber;
- do que a organização ou instituição quer que se saiba.

Um plano de comunicação de risco apresenta uma estrutura básica. Veja no quadro a seguir:

Quadro 1 – Elementos de um plano de comunicação de risco

• Introdução
• Propósito do plano
• Enfoque do plano
• Antecedentes do risco – Em que consiste o risco? – Quem é afetado?
• Autoridade, organização ou instituição responsável por organizar o plano e emitir a(s) mensagem(s)
• Sob qual autoridade (missão organizacional ou lei) está sendo comunicado o risco?
• Objetivos específicos
• Perfil do público-alvo – Como foram reunidas as informações sobre o público? – Características específicas do público
• Estratégias de comunicação de risco
• Estratégias de avaliação
• Cronograma e recursos
• Comunicação interna

Fonte: Lundgren e McMackin (2004 *apud* UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, 2013, módulo 2, unidade 4, p. 13).

Referência

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. Princípios e práticas da comunicação e informação de riscos. *In*: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. *Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, 2013. Módulo 2, unidade 4, p. 13. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/1078>. Acesso em: 24 jun. 2020.